

Podemos dizer que o setor de seguros começou a reagir!

Com a pandemia, muitos agentes econômicos – por ansiedade, desconhecimento ou até má fé – passaram a exigir que as seguradoras cubram qualquer prejuízo gerado pela pandemia. Em muitos casos, sobretudo para aquelas pessoas ou empresas que perderam quase tudo com tal tragédia, é um sentimento até compreensível.

O problema é que tal cobertura não é válida em termos legais, pois não era o que estava escrito nos contratos. É uma decisão bem difícil a ser tomada, claro, mas não há muito o que fazer. No caso específico de seguros de lucros cessantes, se as seguradoras pagarem os prejuízos pelos negócios interrompidos, isso pode acarretar até a insolvência do sistema.

Ciente desse momento seríssimo e único, o “Insurance Information Institute” – o maior centro de estudos econômicos de seguros do mundo – criou a campanha “FAIR - Future of American Insurance and Reinsurance” (“Futuro do Seguro e do Resseguro na América”).

Com isso, a sociedade terá mais subsídios para entender as atitudes das seguradoras, aumentando a transparência de todo o sistema.

Ressaltamos que o nome da campanha é um trocadilho ótimo e intraduzível. A palavra “fair” significa “justo ou correto” em inglês.

<https://fairinsure.org/>

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 24.06.2020